



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00319
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi"
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica
RELATORA	Cons Hubert Alquéres
PARECER CEE	Nº 76/2026 CES "D" Aprovado em 18/03/2026 Comunicado ao Pleno em 25/03/2026

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

O Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi", encaminha a este Conselho, pelo Ofício 129/2025, protocolado em **17/07/2025**, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 489.

Redeclamação da Instituição	Parecer CEE 276/2024 e Portaria CEE-GP 264/2024, publicada no DOE em 12/07/2024, pelo prazo de quatro anos
Diretor	Prof. Ms. Luís Antônio Nogueira nomeado a partir de 29/05/2025 a 28/05/2029 Portaria nomeação 40.123, de 29/05/2025 – fls. 7815 Portaria nomeação Interina 39.885, de 24/04/2025 – fls. 7806
Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica	Parecer CEE 59/2025 e Portaria CEE-GP 88/2025, publicada no DOE em 25/03/2025, pelo prazo de um ano.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso não foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Após verificação da documentação os autos foram encaminhados à CES em **16/09/2025** - fls. 802 e 803.

A Portaria CEE-GP 327, de 08/10/2025, designou os Especialistas, Profs. Paulo Fortes Neto e Raúl Andres Martinez Uribe, para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls. 805.

A visita *in loco* foi agendada para o dia **11/11/2025**.

O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos **04/12/2025**.

Em **18/12/2025**, os autos foram encaminhados à Assistência Técnica para análise nos termos das Deliberações CEE 171/2019 e 216/2023, e demais normas vigentes.

**1.2 APRECIÇÃO**

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos:

**Responsável pelo Curso:** Prof. Dr. João Emmanuel Ribeiro Guimarães, possui Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Especialização em Gestão Escolar pela Escola Superior Luiz de Queiroz, ESALQ; Especialização em Gestão de Projetos pela Escola Superior Luiz de Queiroz, ESALQ; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni, UNIFAVENI; Graduação em Engenharia Agrônômica pela Fundação Educacional de Ituverava, FEI e Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade Filosofia Ciências e Letras de Ituverava, FFCL, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

**Dados Gerais**

<b>Horários de Funcionamento:</b>	<b>Noite:</b> das 19h10 min às 22h40 min, de segunda à sexta-feira. <b>Manhã:</b> das 8h às 12h, aos sábados
<b>Duração da hora/aula:</b>	<b>50 minutos</b>
<b>Carga horária total do Curso:</b>	<b>3792 horas</b>
<b>Número de vagas oferecidas:</b>	<b>70 vagas por ano*</b>
<b>Tempo para integralização:</b>	<b>Mínimo:</b> 10 semestres <b>Máximo:</b> 16 semestres
<b>Forma de Ingresso</b>	Vestibular



### Vagas (solicitação de alteração)

“Considerando a baixa demanda registrada para as vagas ofertadas no período diurno, vimos, por meio deste, solicitar formalmente o cancelamento das referidas vagas. Tal cenário decorre, em grande parte, da necessidade dos discentes de conciliarem suas atividades acadêmicas com vínculos empregatícios, visando a complementação de renda e o custeio de suas despesas pessoais e familiares. Essa realidade tem se mostrado recorrente em diversas instituições de ensino, públicas e privadas, refletindo uma tendência crescente no perfil socioeconômico do corpo discente”.

Atual – 100 vagas para ingressantes do curso de agronomia

- 60 vagas para curso noturno (duas turmas de 30 alunos);

- 40 vagas para curso diurno

Proposta de Mudança – 70 vagas para ingressantes do curso de agronomia

- 70 vagas para curso noturno (duas turmas de 35 alunos);

\* caso não sejam formadas as duas turmas previstas, fica autorizada a abertura de novo processo seletivo no semestre seguinte, até que se atinja o total de 70 discentes no ano”.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aulas	05	05 – capacidade para 40 alunos, cada uma	Salas equipadas com: ventiladores; ar-condicionado, telas de projeção, data show (por agendamento); lousas panorâmicas; lousa digital (por agendamento)
Laboratório de Informática	1	50 alunos	Contendo lousa; tela de projeção, datashow; lousa digital (por agendamento), 50 computadores; 2 (dois) links de 600 mb cada, de fibra ótica e sem limites de usos; softwares da área do curso.
Biblioteca	1	-	Física e digital, com literatura diversa.
Sala de Estudos	1	50 alunos	Com mesas, cadeiras, 03 computadores com acesso à internet.
Auditório	1	300 pessoas	Som; tela de projeção; data show
Secretaria Acadêmica	1	-	Com atendente específica para curso, além do secretário
Sala de Coordenação	1	-	Com uma secretária de Coordenação específica para o curso
Sala de Atendimento ao aluno	1	-	Ao lado da sala dos professores
Espaço de Convivência	1	-	Com mesas, cadeiras e cantina
Sala de Professores	1	-	Com mesa, cadeiras e escaninhos
Apoio-Inspetoria	1	-	Com uma funcionária para atender as demandas durante os períodos de aulas
Laboratório Interdisciplinar	1	40 alunos	Com diversos equipamentos de uso do curso (2 salas interligadas)
Laboratório de Mecanização Agrícola	1	-	Através de parcerias para uso das atividades do curso
Laboratório de Análise de Solo	1	-	Através de parceria para uso das atividades do curso
Área Experimental	1	90 m <sup>2</sup>	Na própria instituição
Área Experimental	1	97 há <sup>-1</sup>	Através de parceria para usos das atividades do curso, com diversos maquinários, culturas frutíferas, anual e sistema lavoura pecuária.

\*além das parcerias acima mencionadas, o IMESB através do curso de Engenharia agrônoma possui parcerias com outras instituições/entidades, a fim da utilização de áreas e equipamentos contribuindo para o aprendizado de seus alunos.

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	LIVRE
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o curso	340 títulos / 454 acervo
Periódicos	90 títulos / 724 acervo
Vídeoteca/Multimídia	307 títulos / 384 acervo
Teses	52/59 acervo
Outros	Assinantes da Minha biblioteca na qual constam 15.000 livros – Sítio na Web que contém detalha do acervo: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books</a>

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1. Adilson José Rocha Mello	Doutorado em Agronomia (Ciência do solo) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Ciência do solo) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Química I - Hidráulica e Hidrologia - Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística
2. Alessandra Karina Otuka	Doutorado em Ecologia de Insetos pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP Graduação em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP	P	- Zoologia - Genética Geral - Matemática II - Acarologia e Nematologia - Fruticultura
3. Ana Maria Zanoni da Silva	Pós-Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Doutorado em Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras – Campus Araraquara, FCLAR	P	- Português



	Mestrado em Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara, FCLAR Especialização em Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdades Integradas de Jales, FAI Graduação em Letras – Licenciatura Plena pela Faculdades Integradas de Jales, FAI		
4. Clóvis Antonio Benedini Lima	<b>Doutorado</b> em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, FAU Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	- Desenho Técnico - Expressão Gráfica
5. Danilo Ricardo Yamane	<b>Doutorado</b> em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado Profissional em Controle de Doenças e Pragas dos Citros pelo Fundo de Defesa da Citricultura, FUNDECITRUS Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo, USP	P	- Solos I - Geoprocessamento - Nutrição Mineral - Geoprocessamento e Georreferenciamento
6. Edméia Corrêa Netto	<b>Doutorado</b> em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Serviço Social pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP	P	- Sociologia e Extensão Rural
7. Gilmar da Silveira Souza Junior	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP <b>Doutorado</b> em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agroecologia pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	P	- Biologia Celular - Morfologia e Anatomia Vegetal - Fisiologia Vegetal - Metodologia Científica - Planejamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - Tecnologia de Produção de Açúcar e Álcool
8. João Emmanuel Ribeiro Guimarães	<b>Doutorado</b> em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Gestão Escolar pela Escola Superior Luiz Queiroz, ESALQ Especialização em Gestão de Projetos pela Escola Superior Luiz de Queiroz, ESALQ Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni, UNIFAVENI Graduação em Engenharia Agrônoma pela Fundação Educacional de Ituverava, FEI Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade Filosofia Ciências e Letras de Ituverava, FFCL	P	- Fitopatologia I - Agricultura I
9. Laura Matos Ribera	<b>Mestrado</b> em Agronomia (horticultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS	H	- Introdução à Agronomia - Plantas Daninhas - Agricultura III
10. Ligia Maria Neira Rodrigues	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP <b>Doutorado</b> em Zootecnia (Produção Animal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Aquicultura pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário, FAEP Graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário, FAEP Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras, UFLA	H	- Física I - Fisiologia e Nutrição Animal - Administração Agroindustrial - Zootecnia II - Tecnologia dos Produtos Agroindustriais - Metodologia Científica Projeto TCC
11. Márcia Maria Bento	<b>Doutorado</b> em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Ensino de Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Direito Educacional pela Faculdade de Educação São Luís, FESL Especialização em Língua Portuguesa, Compreensão e Produção de Texto pela Faculdade de Educação São Luís, FESL Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação São Luís, FESL Graduação em Licenciatura em Ciências e Matemática pela Faculdade de Educação São Luís, FESL	H	- Matemática
12. Mariana Dias Meneses	<b>Mestrado</b> em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Sergipe, UFS	H	- Fundamentos da Matemática - Informática - Topografia - Estatística Fundamental - Trabalho de Conclusão de Curso
13. Renata Cipolli D'Arbo	<b>Doutorado</b> em História Econômica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Economia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Sociedade Política e Cultura na Modernidade pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Bebedouro, FFCL Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Economia Rural



CEESP/PIC/2026/0092



### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestres	2	16,40
Doutores	11	83,60
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 11 (onze) Doutores, sendo 3 com pós-doutorado e 2 (dois) Mestres.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*

*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

(...)

*Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previsto no inciso I do artigo 1º são:*

(...)

*II - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor".*

### Corpo Técnico

Tipo	Quantidade	Local
Auxiliar de TI	01	Laboratório de Informática
I Atendente e 1 Auxiliar Administrativo	02	Biblioteca
Inspetor de alunos	01	Sala da Coordenação
Assistentes de Coordenação	01	Sala da Coordenação
Secretário Acadêmico	01	Secretaria Acadêmica
Auxiliar de Secretaria Acadêmica	03	Secretaria Acadêmica
Estagiário	01	Laboratório/Área Experimental
Outros	-	-

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas			Candidatos			Relação candidato/vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	40	-	60	3	-	48	0,07	-	0,8
2022	40	-	60	-	-	45	-	-	0,7
2023	40	-	60	6	-	49	0,1	-	0,8
2024	40	-	60	7	-	53	0,1	-	0,8
2025	40	-	60	3	-	43	0,07	-	0,7

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Manhã	Tarde	Noite
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2021	-	-	18	-	-	97	-	-	115	-	-	21
2022	-	-	23	-	-	75	-	-	98	-	-	16
2023	-	-	16	-	-	81	-	-	97	-	-	12
2024	-	-	31	-	-	71	-	-	102	-	-	23
2025	-	-	19	-	-	67	-	-	86	-	-	-

### Matriz Curricular do Curso – ENGENHARIA AGRONÔMICA (vigente) – fls. 673 Aprovado – Parecer CEE nº 14/2021, Resolução SEE de 22/02-2021

1º Semestre	CH
Biologia Celular	40
Informática	40
Desenho Técnico	40
Introdução a Agronomia	40
Fundamentos da Matemática	40
Morfologia e Anatomia Vegetal	80
Química I	40
Zoologia	40
Física I	40
<b>Subtotal</b>	<b>400</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
2º Semestre	CH
Bioquímica	40
Expressão Gráfica	40
Ecologia e Legislação Ambiental	40
Física II	40
Língua Portuguesa e Comunicação (EAD)	40



Química II	40
Matemática I	40
Microbiologia Agrícola	40
Sistemática Vegetal	40
Mineralogia, Genealogia e Gênese do Solo	40
<b>Subtotal</b>	<b>400</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
<b>3º Semestre</b>	
Matemática II	
Estatística Fundamental	40
Fisiologia e Nutrição Animal	40
Fisiologia Vegetal	80
Genética Geral	40
Solos I (Física do Solo)	40
Sociologia e Extensão Rural	40
Metodologia Científica	40
Topografia	40
<b>Subtotal</b>	<b>400</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
<b>4º Semestre</b>	
Entomologia Geral e Agrícola	80
Experimentação Agrícola	40
Solos II (Fertilidade)	80
Melhoramento e Biotecnologia Vegetal	40
Zootecnia I	40
Economia Rural	40
Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	40
Agrometeorologia Agrícola	40
Práticas Concentradas I	40
<b>Subtotal</b>	<b>440</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
<b>5º Semestre</b>	
Fitopatologia I	80
Hidráulica e Hidrologia	80
Máquinas, Mecanização Agrícola e Tecnologias	80
Nutrição Mineral de Plantas	40
Zootecnia II	40
Administração Agroindustrial e Marketing	40
Geoprocessamento	40
Práticas Concentradas II	80
<b>Subtotal</b>	<b>480</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
<b>6º Semestre</b>	
Fitopatologia II	80
Irrigação e Drenagem	80
Pragas de Plantas Cultivadas	80
Paisagismo e Floricultura	40
Técnicas e Análises de Experimentos	40
Forragicultura e Pastagens	40
Corretivos, Adubo e Adubação	40
Práticas Concentradas III	80
<b>Subtotal</b>	<b>480</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
<b>7º Semestre</b>	
Acarologia e Nematologia	40
Agricultura I	80
Fruticultura	80
Plantas Daninhas	80
Tecnologia dos Produtos Agroindustriais	40
Metodologia Científica – Projeto TCC	40
Planejamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	40
Práticas Concentradas IV	80
<b>Subtotal</b>	<b>480</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
<b>8º Semestre</b>	
Agricultura II	80
Produção e Tecnologia de Sementes e Mudanças	80
Defensivos Agrícolas e Tecnologia de Aplicação	80
Olericultura	40
Agricultura de Precisão	40
Informática Aplicada a Agricultura	40
Perícias e Avaliação Rural	40
Práticas Concentradas V	80
<b>Subtotal</b>	<b>480</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>



<b>9º Semestre</b>	
Agricultura III	80
Mercado e Comercialização de Produtos Agrícolas	40
Silvicultura	40
Construção e Eletrificação Rural	40
Projeto Integrador	40
Optativa I	40
Optativa II	40
<b>Subtotal</b>	<b>320</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>80h</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>150h</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>
<b>10º Semestre</b>	
Manejo e Conservação de Solos e da Água	40
Ética e Legislação Profissional	40
Tecnologia de Produção de Açúcar e Alcool	40
Políticas Públicas e Crédito Rural	40
<b>Subtotal</b>	<b>160</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>80h</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>150h</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>16h</b>

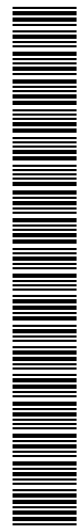
<b>Optativas</b>	<b>CH</b>
Inglês Instrumental	40
Redação Científica	40
Aquicultura	40
Agroecologia	40
Energia e Agricultura Sustentável	40
Manejo de Pragas de Grãos Armazenados e	40
Pastagens	40
Citricultura	40
Libras	40

#### Resumo Carga Horária do Curso de Engenharia Agrônômica

	<b>H/A de 50 minutos</b>	<b>Horas</b>
Total em Sala de Aula	4.040	3.333
Atividades Complementares	160	133
Estágio Obrigatório	300	250
Monografia	160	133

#### Matriz Curricular do Curso – ENGENHARIA AGRONÔMICA (Proposta - 2025) – fls. 675

<b>1º Semestre</b>	<b>CH</b>
Biologia Celular	36
Informática aplicada a Agricultura	36
Desenho Técnico	36
Introdução a Agronomia	36
Cálculo I	36
Morfologia e Anatomia Vegetal	72
Química I	36
Zoologia	36
Física I	36
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
<b>2º Semestre</b>	
Bioquímica	36
Expressão Gráfica	36
Ecologia e Legislação Ambiental	36
Física II	36
Extensão Rural e Comunicação	36
Química II	36
Cálculo II	36
Microbiologia Agrícola	36
Sistemática Vegetal	36
Mineralogia, Genealogia e Gênese do Solo	36
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
<b>3º Semestre</b>	
Estatística e Experimentação Agrícola	72
Fisiologia e Nutrição Animal	36
Fisiologia Vegetal	72
Genética Geral	36
Solos (Física e Química do Solo)	36
Sociologia e Políticas Públicas	36
Topografia	36
Metodologia Científica	36
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>



<b>4º Semestre</b>	
Entomologia Geral e Agrícola	72
Geoprocessamento	36
Melhoramento e Biotecnologia Vegetal	36
Zootecnia I	36
Economia Rural	36
Manejo de Bacias Hidrográficas	36
Nutrição Mineral de Plantas	36
Planejamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	36
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
Práticas Extensionistas I	72h
<b>Subtotal</b>	<b>432</b>
<b>5º Semestre</b>	
Fitopatologia I	72
Hidráulica e Hidrologia	72
Máquinas, Mecanização Agrícola e Tecnologias	72
Administração e Marketing	36
Zootecnia II	36
Paisagismo e Floricultura	36
Tecnologia dos produtos Agroindustriais	36
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
Práticas Extensionistas II	72h
<b>Subtotal</b>	<b>432</b>
<b>6º Semestre</b>	
Fitopatologia II	72
Irrigação e Drenagem	36
Pragas de Plantas Cultivadas	72
Forragicultura e Pastagens	36
Plantas Daninhas	72
Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	72
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
Práticas Extensionistas III	72h
<b>Subtotal</b>	<b>432</b>
<b>7º Semestre</b>	
Agricultura I	72
Fruticultura	72
Técnicas e Análises de Experimentos	36
Agricultura de Precisão	72
Defensivos Agrícolas e Tecnologia de Aplicação	36
Corretivos, Adubos e Adubação	36
Mercado e Comercialização	36
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
Práticas Extensionistas IV	72h
<b>Subtotal</b>	<b>432</b>
<b>8º Semestre</b>	
Agricultura II	72
Produção e Tecnologia de Sementes e Mudanças	72
Olericultura I	72
Optativa I	36
Conservação de Solos e Preservação Ambiental	36
Metodologia Científica – Projeto TCC	36
Construção e Eletrificação Rural	36
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
Práticas Extensionista V	72h
<b>Subtotal</b>	<b>432</b>
<b>9º Semestre</b>	
Agricultura III	72
Ética e Legislação Profissional	36
Tecnologia de Produção Açúcar e Alcool	36
Optativa II	36
Perícias e Avaliação Rural	36
Optativa III	36
Bioenergia e Biocombustíveis	36
Silvicultura	72
<b>Subtotal</b>	<b>360</b>
Trabalho de Conclusão de Curso	80h
Práticas Extensionista VI	72h
<b>Subtotal</b>	<b>432</b>
<b>10º Semestre</b>	
Atividades Complementares	200h
Estágio Supervisionado	300h
Trabalho de Conclusão de Curso	80h
<b>Subtotal</b>	<b>580</b>



Optativas	CH
Inglês Instrumental	36
Redação Científica	36
Aquicultura	36
Agroecologia	36
Energia e Agricultura Sustentável	36
Manejo de Pragas de Grãos Armazenados e de Pastagens	36
Citricultura	36
Libras	36
Tecnologias e Inovação na Agricultura	36
Mudanças Climáticas e Agricultura de Baixo Carbono	36
Logística Agroindustrial	36

Resumo Carga Horária do Curso de Engenharia Agrônômica		
	H/A de 50 minutos	Horas
Total em Sala de Aula	3.240	2.700
Práticas Extensionista	518	432
Atividades Complementares	240	200
Estágio Supervisionado	360	300
Monografia	192	160
<b>Total do Curso</b>	<b>4550</b>	<b>3792</b>

Às fls. 534 a 542, apresentam-se os quadros comparativos das estruturas curriculares da formação vigente e da proposta 2025.

#### Parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus - fls. 714 – Termo de Convênio às fls. 661.

*“No dia 26 de abril de 2022, o Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Victório Cardassi” formalizou a parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus. A parceria é um passo importante para a consolidação do desenvolvimento de pesquisas e aulas práticas do Curso de Engenharia Agrônômica e promoção de novos projetos vinculados aos demais cursos do Instituto.*

*Localizada no município de Bebedouro e sem fins lucrativos, a Fundação Coopercitrus Credicitrus iniciou as atividades em 2019, tendo por objetivo promover o desenvolvimento dos seus cooperados e da comunidade. Com uma área de 112 hectares, a Fundação conta com salas de aulas, anfiteatro, viveiros de mudas, laboratórios de solo e foliar, sala de mecanização dentre outras instalações que fazem do local uma estação experimental com capacidade e tecnologia para desenvolver pesquisas, cursos de capacitação e atividades de extensão.*

*A parceria IMES e Fundação Coopercitrus Credicitrus abre caminhos para novos projetos que possam atender às demandas regional. O coordenador do curso de Engenharia Agrônômica, Prof. João Emmanuel Ribeiro Guimarães, destaca a relevância dessa parceria para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, por oportunizar que os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula sejam trabalhados na prática. Além disso, os recursos tecnológicos presentes nas áreas da Fundação favorecem o desenvolvimento de experimentos em diferentes áreas de pesquisas do agronegócio e, também, a interatividade entre alunos e as empresas lá instaladas*

*(...)”.*

#### Atividades de Extensão - fls. 525, 679 a 695.

Em consonância com a Resolução CNE/CES 07/2018, que normatiza em seu artigo 4 que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (Brasil, 2018, p. 2), e a Deliberação CEE/SP 216/2023, o Curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMESB “Vc” integraliza em sua Matriz Curricular um carga horária de 432 (quatrocentas e trinta e duas horas) em as atividades acadêmicas de extensão, as quais devem ser cumpridas a partir do quarto período letivo do curso.

Como dispõe o parágrafo único do artigo 1º da Deliberação CEE 216/2023, as atividades de extensão são ações que envolvem a comunidade externa à Instituição e, sendo assim a participação dos discentes nas atividades de extensão se dará de forma ativa, ou seja, por meio da elaboração e desenvolvimento de ações de extensionistas que favoreçam o intercâmbio e troca de saberes entre a comunidade e a Instituição, ou seja, são atividades nas quais os alunos não se restringem a ouvintes. Para atividades nas quais o aluno participe apenas como ouvinte serão contabilizadas horas de “atividades complementares”.

Em consonância com a Deliberação CEE 216/2023, as ações extensionistas podem compor a matriz curricular nos formatos de unidades curriculares separadas, como parte da carga horária de disciplinas e atividades como programa, projetos, oficinas, eventos e prestação de serviços. Tendo em vista que a extensão, na condição de processo acadêmico que se efetiva juntamente com atividades de ensino e de pesquisa, contribui para a formação cidadã do aluno e para o desenvolvimento das competências para sua



atuação profissional (FORPROEX, 2007), os discentes poderão cumprir a carga horária de Atividades de Extensão nas seguintes modalidades: a) Programas ou Projetos Interdisciplinares de Extensão; b) cursos e oficinas; c) eventos de extensão; e d) prestação de serviços.

Para fins de acompanhamento, orientação, validação e integralização das horas de atividades de extensão será designado um professor do curso, a quem caberá a análise dos documentos e comprovantes entregues pelo aluno (...).

Modalidades	Carga Horária Máxima/Semestral
Práticas Extensionistas I	72
Práticas Extensionistas II	72
Práticas Extensionistas III	72
Práticas Extensionistas IV	72
Práticas Extensionistas V	72
Práticas Extensionistas VI	72
<b>Total do Curso</b>	<b>432</b>

► **Título: Oportunidades e Desafios na Agricultura de Precisão**

Tipo: Live

Objetivo do Evento: mesa redonda sobre oportunidades e desafios na agricultura de precisão.

Metodologia: o evento foi transmitido via Youtube, com o auxílio da ferramenta Zoom. Foi feita como uma mesa redonda (discussão) entre os palestrantes e o moderador. Foram convidados como palestrantes; Dr. Adão Felipe dos Santos e Eng. Agr. Gustavo Fedrizzi da Silva. A moderação do debate foi realizada pelo Prof. Dr. João Alberto Fischer Filho.

Resultado Alcançado: o evento foi importante, pose se a primeira live do curso de Eng. Agrônômica do IMESB, e uma das primeiras instituições ao adotar tal ferramenta no período de estrição devido ao isolamento social, provocado pela pandemia de Covid-19. Por ter sido um evento aberto, foi satisfatório o resultado alcançado, em razão da presença de grande parte dos alunos, profissionais, pesquisadores e professores de outras instituições, além de vários comentários durante após ressaltando a importância do evento.

Público-participante: 339, entre alunos e público em geral.

► **Título: Condução de Experimentos Zootécnicos - NEPEA**

Tipo: Aula

Relatório: O grupo de pesquisa foi montado com o intuito de incentivar e inserir os alunos na pesquisa. Portanto antes de começarmos com desenvolvimentos de projetos, decidimos nivelas os alunos sobre as partes de um projeto de pesquisa, uma vez que no grupo há alunos do 2º até do 8º período do Curso de Engenharia Agrônômica. Portanto, cada professor ficou responsável de fazer um bate papo sobre como desenvolver um projeto de pesquisa na sua área.

Objetivo do Evento: demonstrar para ao alunos que no Curso de Engenharia Agrônômica é possível desenvolver projetos zootécnicos.

Metodologia: bate papo com ilustrações de com o que os alunos poderão trabalhar dentro da zootecnia e como podem ser desenvolvidos os projetos zootécnicos.

Resultado Alcançado: os alunos participaram da aula e demonstraram interesse na pesquisa.

Público-participante: 14 alunos.

► **Título: Montagem de experimentos em campo - NEPEA**

Tipo: Aula

Objetivo: demonstras para os alunos os experimentos de campo que podem ser realizados dentro da área de entomologia.

Metodologia: bate papo com ilustrações de experimentos em capo dentro da área de entomologia e a importância de tais pesquisas.

Resultado Alcançado: os alunos participaram da aula e demonstraram interesse em projetos de campo na área de entomologia.

Público-participante: 15 alunos.

► **Título: Montagem de Experimentos em Laboratório - NEPEA**

Tipo: Aula

Objetivo do Evento: demonstrar para os alunos a importância e a aplicabilidade dos experimentos de laboratório com insetos.

Metodologia: bate papo com ilustrações de experimentos em laboratório com insetos e a aplicabilidade de tais pesquisas.



**Resultado Alcançado:** os alunos participaram da aula, mas muitos não demonstraram interesse em trabalhar com pesquisas de laboratório.

**Público-participante:** 9 alunos.

► **Título: Condução de Experimentos - NEPEA**

**Tipo:** Aula

**Objetivo do Evento:** demonstrar para os alunos como conduzir experimentos de campo e laboratório na área de entomologia e as responsabilidades que devem ter com as pesquisas desenvolvidas.

**Metodologia:** bate papo com ilustrações.

**Resultado Alcançado:** poucos alunos participaram da aula, provavelmente por estarem com trabalhos de muitas disciplinas para entregarem.

**Público-participante:** 4 alunos.

► **Título: Avaliações de Pragas - NEPEA**

**Tipo:** Aula

**Objetivo do Evento:** demonstrar como devem ser feitas as avaliações de experimentos na área de pragas.

**Metodologia:** bate papo com ilustrações.

**Resultado Alcançado:** poucos alunos participaram da aula, provavelmente por estarem exaustos das atividades remotas.

**Público-participante:** 4 alunos.

► **Título: Bioinseticidas Microbiológicos: Um caminho para a Sustentabilidade**

**Tipo:** Palestra prática

**Relatório:** Foi convidado para ministrar esse assunto inovador o Dr. Fabrício Oliveira Fernandes, o qual tem técnico em meio ambiente, graduação em biosistemas e engenharia agrônoma pela UFSJ, mestrado em entomologia pela Embrapa e doutorado em Entomologia Agrícola pela Unesp Campus Jaboticabal. O palestrante tem larga experiência em criação de insetos, biologia molecular e microorganismos entomopatogênicos. O palestrante fez uma palestra voltada mais para a parte prática explicando o modo de ação de fungos, bactérias, vírus entomopatogênicos. Além de explanar sobre os pontos importantes na tecnologia de aplicação para esses bioinseticidas.

**Objetivo do Evento:** proporcionar aos alunos conhecimentos práticos sobre o modo de ação dos organismos entomopatogênicos e a forma correta de aplicação desses bioinseticidas.

**Metodologia:** palestra online via ferramenta zoom.

**Resultado Alcançado:** os alunos elogiaram a palestra e adquiriram um conhecimento sobre controle microbiano de insetos praga.

**Público-participante:** 19 alunos.

► **Título: Como realizar uma Aplicação Eficiente de Produtos Fitossanitários**

**Tipo:** Palestra prática

**Relatório:** foi convidado para ministrar esse assunto o Dr. Cícero Antônio Mariano dos Santos, o qual é Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal do Ceará, Mestre em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa, MG. Doutor em Agronomia (Entomologia Agrícola) pela instituição de ensino, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" FCAV Jaboticabal – SP. O palestrante tem larga experiência em tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários e eficiência de produtos fitossanitários visando um melhor aproveitamento do produto e controle de pragas. Atualmente trabalho com compatibilidade de caldas a base de microorganismos (bioinseticidas) e produtos químicos em misturas em tanque visando um controle eficiente de organismos pragas à campo. O palestrante fez uma palestra voltada mais para a parte prática explicando o como de deve proceder em misturas de tanque e compatibilidade de produtos. Além de explanar sobre os pontos importantes na tecnologia de aplicação como regulagem e calibração de pulverizadores.

**Objetivo do Evento:** proporcionar aos alunos do 8º e 10º período do curso de Engenharia Agrônoma conhecimentos práticos sobre misturas de produtos em tanque e compatibilidade. Além de demonstrar a importância da regulagem e calibração correta de pulverizadores e as condições de aplicação dos produtos.

**Metodologia:** palestra online via ferramenta zoom.

**Resultado Alcançado:** os alunos elogiaram a palestra e adquiriram um conhecimento sobre um assunto importantíssimo que é a Tecnologia de aplicação.

**Público-participante:** 24 alunos.

► **Título: Prática de Regulação e Calibragem de Pulverizadores**

**Tipo:** Aula Prática



Relatório: Foi convidado para ministrar essa aula prática o Engenheiro Agrônomo Paulo Cesar Tomazeli Giolo. O convidado tem larga experiência em tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários, além de ministrar cursos nessa área para alunos do SENAR-SP. Paulo demonstrou na prática como é feito a calibração de um pulverizador, demonstrando como se faz os cálculos para a cultura do citros. Além de mostrar todos os componentes do pulverizador e como deve ser feita a regulagem periódica explicando o que poderia acontecer caso houve (sic) problemas em um dos componentes do pulverizador, complementando a parte teórica do Dr. Cícero.

Objetivo do Evento: proporcionar aos alunos do 8º e 10º período do curso de Engenharia Agrônoma como realizar a regulagem e a calibração de pulverizadores.

Metodologia: a aula prática ocorreu no Sítio Santa Luzia. Lá foi demonstrado os componentes de um turboatomizador para pomares de laranja pêra rio. O professor Paulo levou um manômetro e catálogo de pontas, para que os alunos pudessem ver e ter conhecimento que o tipo de ponta de pulverização muda de acordo com o alvo de controle, tipo de cultura e condições climáticas. Foi utilizada um trena para medir o deslocamento do pulverizador e uma jarra coletora graduada para coleta do volume de aplicação para que os alunos pudessem fazer a calibração do pulverizador.

Resultado Alcançado: os alunos participaram da aula e aprenderam onde está localizado cada parte do pulverizador e como proceder a limpeza. Ainda participaram da calibração do pulverizador e aprenderam como determinar a calibração e o volume de calda a se aplicado com base nos dados coletados na cultura de citros.

Público-participante: 11 alunos.

► **Título: Prática de Morfologia e Fisiologia de Insetos**

Tipo: Aula Prática

Relatório: os alunos puderam ver as estruturas morfológicas que identificam as ordens. Além disso, aprenderam a percorrer a chave de identificação dos insetos e visualizaram a estrutura interna de uma barata.

Objetivo da Prática: reconhecer os insetos em nível de ordem. Verificar quais os caracteres morfológicos externos que os insetos possuem para pertencer a uma determinada ordem. Além de reconhecerem os sistemas fisiológicos dos insetos.

Metodologia: a aula prática ocorreu no Laboratório de Agronomia do IMESB. Lá os insetos foram previamente montados das ordens Orthoptera (esperança, gafanhoto, paquinha), Mantodea (louva-adeus), Lepidoptera (borboleta e mariposa), Coleoptera (besouros), Diptera (mosca), Hemiptera (percevejos, barata d'água), Odonata (libélula), Blattodea (barata), Dermaptera (tesourinha), Hyemenoptera (abelhas, formigas), Homoptera (cigarras, cigarrinhas), Isoptera (cupins), Neuroptera (formigão-leão, bicho lixeiro), Phasmatodea (bicho-pau), Siphonaptera (pulga, bicho de pé), Thysanoptera (Tripos), Thysanura (traça de livro) e lupas. Os alunos separaram os insetos por ordem de acordo com as características observadas e com o auxílio de uma chave entomológica. Depois alguns alunos se prontificaram e aprenderam a abrir um inseto para observação da parte fisiológica dos mesmos.

Resultado Alcançado: os alunos participaram da aula e foram capazes de responder a duas perguntas feitas a eles:

- Por que é importante saber reconhecer as diferentes ordens dos insetos?
- Quais foram os principais caracteres que os levaram a separar os insetos por ordem?

Público-participante: 12 alunos.

**Da Comissão de Especialistas**

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 807 a 826.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

"(...)

*Como base nos itens do PPC descrito acima e nas reuniões realizadas com o Diretor, Coordenador, docentes e Discentes foi possível evidenciar o contexto que serviram de base para criação do curso de Engenharia Agrônoma do IMESB.*

*O texto "O compromisso com a sociedade na qual se insere o curso de agronomia do IMESB e a responsabilidade social é, em primeiro lugar, mas não exclusivamente, compromisso com o estudante: o estudante, em todos os aspectos e orientações, será o centro de convergência das preocupações didático-disciplinares do IMESB, concedendo-se a ele não só participação na vida acadêmica do Instituto, como envolvimento na solução de problemas da região", descrito na Apresentação do PPC sinaliza que o curso de Engenharia Agrônoma IMESB visa atuar de forma a ter um impacto social relevante na região. Esta tendência foi observada nas reuniões com o Diretor, Coordenador, Docentes e Discentes.*



A justificativa para a oferta do curso está bem fundamentada, pois a economia da região é baseada na cadeia produtiva do agronegócio de pecuária bovina, cana-de-açúcar, produção de citrus e soja. Esta evidência foi possível observar na origem dos alunos que trabalham nas empresas que fazem parte desta cadeia produtiva”.

Objetivos Gerais e Específicos:

“Analisando o PPC verifica-se que somente foi apresentado a descrição dos objetivos gerais e os objetivos específicos não foram citados.

Pode-se verificar que o objetivo geral é “proporcionar a formação de profissionais altamente capacitados, com sólida base teórica e prática nas diversas áreas das ciências agrárias. O curso busca preparar o engenheiro agrônomo para atuar de forma ética, crítica e inovadora, apto a desenvolver soluções sustentáveis para os desafios do setor agropecuário, com domínio técnico nas áreas de produção vegetal e animal, manejo do solo, gestão de recursos naturais, tecnologia agrícola e extensão rural. Além disso, o curso proporciona ao estudante uma formação multidisciplinar, que o habilita a transitar por diferentes campos do conhecimento, integrando aspectos científicos, sociais, econômicos e ambientais que compõem a realidade do agronegócio contemporâneo”.

No PPC é possível observar que as atribuições e competências que deveriam estar descritos no item **Objetivos Específicos** estão apresentados na redação do item 2.5 **Campos de atuação profissional**, conforme pode-se verificar no parágrafo “...capacitar o futuro profissional a exercer as atividades de: Supervisão, coordenação e orientação técnica; Estudo, planejamento, projeto e especificação; Estudo da viabilidade técnico-econômica; Assistência, assessoramento e consultoria; Direção de obra e serviço técnico; Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; Desempenho de cargo e função técnica; Ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica e extensão; Elaboração de orçamento; Padronização, mensuração e controle de qualidade; Execução de obra e serviço técnico; Fiscalização de obra e serviço técnico; Produção técnica especializada; Condução de trabalho técnico; Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; Execução de instalação, montagem e reparo; Operação e manutenção de equipamento e instalação e execução de desenho técnico”.

Recomendamos que seja acrescentado no PPC o item **Objetivos específicos** contendo o texto do parágrafo apresentado no item 2.5 **Campos de atuação profissional**, assim com este ajuste os objetivos gerais e específicos do curso atenderá ao Artigo 3º, parágrafos 1º a 3º das DCN do curso de Agronomia (Resolução 1 de 2/2/2006 do CNE- CES)”.

Durante as reuniões com o Diretor, Coordenador, docentes e Discentes foi possível evidenciar a preocupação para que os objetivos atendam as necessidades e características local e regional”.

Currículo, Ementário e Bibliografia:

“Utilizaremos para avaliar as duas estruturas curriculares (2021 e a 2025) a Resolução nº 1 de 2/2/2006 do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências.

Conforme observados pelos avaliadores do Conselho Estadual de Educação em 2021 o PPC da matriz curricular atual apresenta as disciplinas dos núcleos básicos e profissionalizantes de acordo com os critérios estabelecido pelo Artigo 7 da DCN que estabelece as diretrizes para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia.

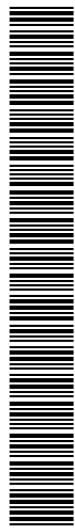
Já o Projeto Pedagógico da matriz curricular a ser implantada em 2025 apresenta os conteúdos curriculares divididos em: Núcleo de disciplinas em formação básica e Núcleo de conteúdos de disciplinas profissionalizantes.

O núcleo de disciplinas em formação básica é composto pelas disciplinas Biologia Celular, Informática Aplicada a Agricultura, Química I e II, Física I e II, Zoologia, Expressão Gráfica, Cálculo I e II e Estatística e Experimentação Agrícola.

O núcleo de disciplinas profissionalizantes é constituído pelas disciplinas Agrometeorologia Agrícola, Perícias e Avaliação Rural, Melhoramento e Biotecnologia Vegetal, Fisiologia e Nutrição Animal, Fisiologia Vegetal, Geoprocessamento, Ética e Legislação Profissional, Extensão Rural e Comunicação, Construção e Eletrificação Rural, Paisagismo e Floricultura, Economia Rural, Administração e Marketing, Bioenergia e Biocombustíveis, Máquinas, Mecanização Agrícola e Tecnologias, Genética Geral, Silvicultura, Zootecnia I e II, Agricultura I, II e III, Irrigação e Drenagem, Hidráulica e Hidrologia, Manejo de Bacias Hidrográficas, Planejamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, Microbiologia Agrícola, Fitopatologia I e II, Entomologia Geral e Agrícola, Plantas Daninhas, Técnicas e Análises de experimentos, Tecnologia dos produtos Agroindustriais, Solos, Nutrição Mineral de Plantas, e Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal.

Em relação aos núcleos de formação de disciplinas básicas e profissionalizantes foi possível constatar que o PPC da matriz curricular de 2025, apresentou a maioria das disciplinas referenciadas no Artigo 7 da DCN e assim atende as atribuições, deveres e responsabilidades para a formação do Engenheiro Agrônomo.

Na avaliação realizada em 2021 os conselheiros recomendaram que a disciplina Manejo e Produção Florestal oferecida na matriz vigente fosse oferecida a partir da segunda metade do curso e o conteúdo acrescentado na disciplina Silvicultura, esta recomendação foi acatada pela coordenação e acrescentada na matriz curricular implantada em 2025.



CEESP/PPIC202600092



O conteúdo de Manejo e Produção Florestal está presente na ementa da disciplina Silvicultura com os itens: Manejo de florestas nativas para produção madeireira e não madeireira e Manejo de florestas para geração de serviços ambientais.

A disciplina de Sociologia e Extensão Rural da matriz curricular 2021 foi dividida em suas disciplinas (Extensão Rural e Comunicação e Sociologia e Políticas Públicas) na grade curricular implantada em 2025. Ao analisar o conteúdo programático da disciplina Extensão Rural e Comunicação, observa-se a falta de uma abordagem sobre as práticas extensionistas relacionadas a elaboração de reunião, palestras, cursos, oficinas, campanhas, dia de campo e viagem didáticas para uma experiência vivência em extensão rural.

A disciplina Extensão Rural e Comunicação da matriz curricular de 2025 substituiu a disciplina de Língua Portuguesa e Comunicação da matriz 2021, porém o ementário não apresenta o desenvolvimento de competências e habilidades para a produção escrita de gêneros acadêmico-científicos para servir de suporte na elaboração do trabalho de conclusão de curso e relatórios das atividades de extensão e apresentação para comunicação oral.

Na avaliação realizada anteriormente pelos conselheiros eles observaram uma sobreposição no conteúdo programático da matriz de 2021 entre as disciplinas Economia e Mercado e Comercialização de Produtos e na nova matriz de 2025 a disciplina Economia Rural ficou restrita ao conteúdo básico de macroeconomia e microeconomia e a disciplina Mercado e Comercialização o conteúdo ficou mais apropriado as questões sobre organização e desenvolvimento de mercados e comercialização e assim evitando a sobreposição de temas nos conteúdos das disciplinas conforme relatados pelos conselheiros.

De uma maneira geral o currículo pleno oferecido, o ementário e a sequência das disciplinas, apresentadas na matriz curricular de 2025 apresentam coerência e possibilitam a formação de um profissional de Agronomia que atende o perfil proposto no PPC, e que se encontra em consonância com as DCN do curso de Bacharelado em Agronomia.

As disciplinas optativas relevantes e emergentes como Aquicultura, Agroecologia, Energia e Agricultura Sustentável, Tecnologias e Inovação na Agricultura, Mudanças Climáticas e Agricultura de Baixo Carbono, Logística Agroindustrial e inclusive a disciplina de libras que compõem a matriz curricular de 2025 acabam complementado formação dos discentes, conforme a recomendação proposta pelos conselheiros.

As práticas extensionistas I, II, III, IV, V e VI estão fazendo parte da estrutura curricular a partir do 4º período, porém as atividades referentes a estas práticas não estão descritas no PPC.

Entretanto será preciso realizar algumas adequações, pois analisando a matriz curricular de 2025, verificamos que a disciplina Extensão Rural e Comunicação está sendo oferecida (2º período) antes de Sociologia e Políticas Públicas transferida para o 2º período e Extensão e Comunicação para o 3º período, pois desta forma os discentes terão um embasamento teórico para compreender as ações e práticas extensionistas aplicadas no meio rural.

Ainda na matriz curricular de 2025 recomendamos que o tópico "Controle químico, físico e biológico dos insetos das principais culturas agrícolas" seja retirado do conteúdo da disciplina Entomologia Geral e Agrícola, porque ele é abordado na disciplina Pragas de Plantas Cultivadas e assim evitar a sobreposição de conteúdo.

Também sugerimos especial atenção a dois importantes eixos nessa nova matriz curricular: solos e irrigação. Na matriz vigente (2021) o eixo de solos é formado por três disciplinas a saber: solos I (física de solos 40h), solos II (fertilidade 80h) e Corretivos, Adubo e Adubação (40h). Na matriz proposta há uma importante redução da carga horária para apenas duas disciplinas: Solos (Física e Química do Solo 36h) e Corretivos, Adubo e Adubação (36h). Vemos com grande preocupação a possibilidade de abordar física e química de solos e as práticas necessárias em apenas 36h.

Igualmente a disciplina de irrigação sofreu uma importante redução de 80h para apenas 36h. Também vemos com preocupação a possibilidade de ensinar a elaboração de projeto de irrigação e drenagem com a carga horária proposta. Sugerimos atenção para estes quesitos principalmente levando em consideração o perfil do egresso constante no PPC (P. 515) que estabelece dois de oito (2/8) itens a estas áreas:

**"Conhecimento aprofundado das Ciências do Solo, incluindo suas propriedades físicas, químicas, biológicas e microbiológicas, e a compreensão de suas interações com o crescimento e desenvolvimento vegetal;**

**Competência para elaborar projetos de irrigação e drenagem, considerando aspectos técnicos, econômicos, ambientais e legais, com foco em eficiência hídrica, durabilidade, viabilidade econômica e manutenção adequada;"**

As disciplinas precisam atualizar as bibliográficas básicas já as bibliografias complementares na maioria das disciplinas estão atualizadas e adequadas com os conteúdos das disciplinas.

Na referência bibliográfica básica da disciplina optativa Citricultura está erroneamente colocada a referência: "BRASIL. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP/MEC, 1998."

Os títulos descritos nas bibliografias básica e complementar das disciplinas que compõem a estrutura curricular teve alguns que não foram encontrados na relação do acervo físico tombado pelo IMESP, porém outros foram encontrados quando o acesso foi a biblioteca virtual Minha Biblioteca.

Na matriz curricular de 2025 as disciplinas Práticas Concentradas foram renomeadas para Práticas Extensionistas para atender a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a realização da Extensão na Educação Superior Brasileira. Já na matriz curricular de 2021 as disciplinas Práticas Concentradas ocorriam aos sábados e tinham como objetivo aplicar o conteúdo



teórico das disciplinas em atividades práticas, por outro lado as Práticas Extensionistas tem como objetivo promover a interação entre as instituições de ensino superior e a sociedade.

Esta substituição pode comprometer a oferta de aulas práticas aos sábados, sendo assim recomendamos que os docentes junto com a coordenação realizem uma programação estabelecendo os períodos e a descrição das atividades Práticas de Extensão para atender a sociedade e as atividades de aulas práticas para complementar o conteúdo teórico das disciplinas que compõem a formação dos discentes.

Na visita e nas reuniões com o coordenador, docentes e discentes foi possível observar que as atividades práticas ocorrem na Estação Fundação Coopercitrus e na sede do curso e nas propriedades rurais da região.

Os Projetos dos Cursos nas duas estruturas curriculares (2021 e 2025) atendem a Resolução CNE/CES nº 2 de 18/06/2007, pois apresentam cargas horárias mínimas e procedimentos relativos à integralização e tempo de duração mínimo de 5 anos e máximo de 8 anos dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabelecendo a carga horária mínima para Agronomia em 3.600 horas e quanto ao conceito de horas-aula, atendem a Resolução CNE/CES nº 3 de 2 de julho de 2007".

Matriz Curricular:

"O projeto pedagógico em implantação apresenta uma redistribuição de carga horária das disciplinas, com inserção de 6 disciplinas que não existam no PPC de 2021 além de integralizar para os ingressantes a partir de 2025, as atividades curriculares de extensão com as disciplinas Práticas Extensionista a partir do 4º período.

As diretrizes para a implementação das atividades de extensão no curso de Agronomia presencial do IMESB estão descritas no Apêndice II do PPC de 2025 e pode se observar que as diretrizes atendem Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Deliberação CEE/SP 2016/2023, seria importante que estas diretrizes estivessem estabelecidas por meio de uma Deliberação do IMESB.

A curricularização da extensão está sendo integralizada com 10% (dez por cento) do total da carga horária, perfazendo uma carga horária total de 432 (quatrocentas e trinta e duas horas), conforme estabelece o artigo 4 da Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Deliberação CEE/SP 216/2023.

Todas as atividades deverão ser orientadas, acompanhadas pelos docentes orientadores e entregues ao professor responsável pelo componente dentro da grade curricular, o que contribuirá para a transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional dos alunos".

Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

"Embora o PPC do curso de Engenharia Agrônoma do IMESB continue sem detalhar de forma abrangente as Metodologias de Aprendizagem adotadas, as evidências coletadas em reuniões com a coordenação, docentes e discentes indicam que o processo formativo está orientado para a centralidade do estudante, favorecendo sua autonomia e a construção do perfil do egresso. Constatou-se, ainda, que o curso oferece experiências formativas em diferentes contextos agrícolas, viabilizadas pelas parcerias institucionalizadas com empresas da região e nas práticas realizadas dentro da instituição. Houve uma sinalização positiva com relação aos espaços para a realização de práticas, incluindo-se a área experimental agrícola por proporcionarem atividades práticas e interativas com produtores agrícolas da região, e a execução de práticas de campo, o que tem contribuído para a consolidação da aprendizagem teórica.

Esta percepção positiva dos discentes foi constatada (sic) no relatório do ENADE 2023, onde 98,5% dos discentes afirmaram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas"

Ainda dentro de atividades diversificadas, destacamos a realização de Eventos técnico-científicos, Semana Agrônoma, Minicursos e Atividades de Extensão como o Projeto Sustentabilidade em Movimento e o Projeto ATTA.

Contudo foi observado uma limitação na infraestrutura laboratorial, uma vez que, conforme verificado durante a visita in loco, as atividades práticas das disciplinas básicas ocorrem predominantemente em um único laboratório de caráter multidisciplinar".

Disciplinas na modalidade a distância:

"Não oferece."

Estágio Supervisionado:

"O projeto de estágio supervisionado está regulamentado (p. 625) apêndice I. O curso possui um professor supervisor e há registro do vínculo entre as empresas que concedem o estágio e a IES. Há uma nova proposta (p. 629) com a mudança de que o discente não precisará mais dividir o estágio obrigatório em dois locais distintos de 150 horas cada. As 300 horas previstas para o 10º período poderão ser cumpridas integralmente em um único local.

O discente poderá também optar em estagiar no próprio IMESB por meio de Projetos Específicos coordenados por docentes da instituição.

A Instituição Concedente do estágio providenciará que o estagiário realize sua inclusão numa apólice, coletiva ou individual, de seguro contra acidentes pessoais.

O regulamento apresentado no relatório pela Instituição (p. 625 a 641) abrangem todas as questões pertinentes ao desenvolvimento do estágio, como os direitos e deveres do estagiário, atribuições do coordenador, obrigações do IMESB, obrigações do Contratante, orientações do estagiário e sistema de avaliação.



O estágio do curso de Engenharia Agrônoma está adequado às DCN (Resolução nº 1 de 2/2/2006) e a legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008”.

**Trabalho de conclusão de curso:**

“O TCC é uma atividade curricular obrigatória para obtenção do título, com orientação docente e ênfase em pesquisa aplicada, visando fortalecer a capacidade investigativa e técnica do discente. Está de acordo com as DCNs e com critérios de avaliação e de orientação divulgados adequadamente. Em reunião com o corpo docente foi possível observar o envolvimento deles no processo de orientação das duas fases propostas: na disciplina de Projeto de Pesquisa (elaboração do projeto de pesquisa) e na segunda fase a realização da pesquisa e a apresentação dos resultados em forma de monografia com normas publicadas (apêndice IV)”.

**Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:**

“Avaliamos como positiva a mudança solicitada (p. 527) de 100 vagas (40 diurnos e 60 noturnos) para 70 vagas em duas turmas de 35 somente no período noturno. Constatamos que grande parte do corpo discente trabalha durante o dia e estuda no período noturno. O ingresso continua sendo por vestibular e o regime é semestral. Os alunos têm de 5 a 8 anos para finalizar os estudos (5 anos + ½ do período= 7,5 anos=8 anos) mas relatam que a maioria termina em 5 anos aproximadamente. Com relação ao acompanhamento de egressos no PPC de (2019 – 2021) vigente há menção a um programa que se baseia, principalmente em envolvimento deles na Avaliação Institucional e na manutenção do cadastro. Já no PPC proposto não há menção a este programa”.

**Sistema de Avaliação do Curso:**

“Há uma CPA estabelecida e atuante. Foi apresentado um relatório de 1º semestre de 2025. No mesmo se faz avaliação de docentes, de instalações e suporte ao aluno. Ainda não está clara a implementação de um sistema de avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/afetiva/atitudinal”.

**Outras atividades relevantes:**

“Verificamos nos relatórios de 2020 e 2024 (p.677 e 789) que foram realizadas atividades relevantes promovidas pelo curso.

Destacamos a realização de Palestras, Encontros de Iniciação Científica, Semana Agrônoma, Minicursos, Visitas Técnicas, Criação de Grupos de Pesquisas e Atividades de Extensão como os projetos Sustentabilidade em Movimento e ATTA.

Foram apresentados relatórios e folders de atividade realizadas desde 2020. Destacamos em 2025 a realização de curso de orquídeas, a 11ª SEAGRO, visita de alunos do SESI entre outras atividades de extensão, tais como mesa redonda, palestras, minicursos, encontros e semana acadêmica. Também há menção a projeto de pesquisa com Kefir (IC). Há menção a um encontro de iniciação científica (EIC) embora não exista um programa de IC estabelecido de forma institucional com chamadas regulares.

Este fato de não haver um programa de iniciação científica institucionalizado refletiu na resposta dos alunos no ENADE 2023, onde apenas 37,5% responderam que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”.

**Avaliações Institucionais:**

“Cerca de 26 alunos do curso foram submetidos a avaliação do ENADE pela última vez em 2023 obtendo nota 3, CPC 4 e IGC da IMESB 4. O curso tem mantido o desempenho ao longo do tempo com a nota 3.

No relatório do ENADE 2023 observa-se que a média do Resultado Geral foi de 46,4, a média da Formação Geral foi de 40,6 e a média do Conhecimento Específico foi de 48,4, estes valores de desempenho dos discentes do IMESB ficaram abaixo das médias verificadas no Brasil.

ENADE	IMESB	Brasil
Resultado Geral (média)	46,4	50,5
Formação Geral (média)	40,6	47,4
Conhecimento Específico (média)	48,4	51,5

Fonte: Relatório ENADE 2023

Os resultados do desempenho verificados nestes itens no ano de 2023 foram inferiores aos valores observados no ENADE DE 2019”.

**Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:**

“No PPC o Laboratório de Informática esta relatado no item 4.1. “Instalações física e de apoio do curso de Engenharia Agrônoma”, porém não descreve como será o apoio para promover o ensino-aprendizagem, porém em nossa reunião com o coordenador e os docentes, registramos que a partir da pandemia, os recursos de tecnologia da informação foram implementados no Laboratório de Informática para o atendimento das atividades práticas e experimentais das disciplinas e para as aulas que aconteceram utilizando plataforma virtual de ensino e aprendizagem de forma remota e síncrona.

Entretanto depois do período da pandemia estes recursos têm sido mais utilizados, embora as atividades presenciais tenham sido totalmente retomadas.



O responsável pelo Laboratório de Informática relatou que, além das disciplinas relacionadas com esta área do conhecimento, a maioria das outras disciplinas utilizam o referido Laboratório em momentos que ocorrem durante as aulas presenciais. E os computadores são utilizados para os alunos acessarem a biblioteca digital, Minha Biblioteca com cerca de 13.000 títulos das diversas áreas da Agronomia”.

Coordenador do Curso:

“O coordenador do curso continua sendo o Prof. Dr. João Emmanuel Ribeiro Guimarães aprovado em Concurso Público e exerce em caráter efetivo o cargo de docente no Regime Estatutário. O coordenador é Doutor formado pela UNESP. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão aderentes ao cargo, com adequada carga horária, orientação de TCC, bem como conta com uma produção científica atual em periódicos científicos. Em entrevista com os alunos e com os docentes foi muito bem avaliado, sendo disponível e proativo.

As atividades desenvolvidas são aderentes à Deliberação CEE nº 145/2016”.

Plano Carreira:

“Existe um plano de carreira regulamentado pela Lei Complementar nº. 116 de 23 de dezembro de 2015 publicada no Diário Oficial do município de Bebedouro. Embora esteja regulamentado, esta comissão entende que o plano precisa ser revisado e atualizado principalmente no que diz respeito dos vencimentos. Entendemos que esta ação não é tão simples levando em consideração o processo camarário e principalmente as implicações que pode trazer para o Município”.

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

“O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está previsto no PPC (p.623) e está constituído em conformidade com a Resolução CONAES n. 01, de 17 de junho de 2010 e o Parecer CONAES n. 04, de 17 de junho de 2010, as quais dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de cursos e instituições e cursos superiores; bem como preveem a obrigatoriedade de implantação de Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito dos cursos de Graduação das Instituições de Ensino Superior. A sua composição é constituída pelo Coordenador e por professores da área técnica específica e a periodicidade de reuniões ocorrem duas vezes por semestres.

O NDE é um órgão de caráter consultivo de assessoramento e planejamento e corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia do IMESB.

As atribuições do Conselho do Curso estão descritas no regimento IMESB no Capítulo III e descreve que sua composição contempla a participação de todos os docentes.

De acordo com o Art.12 o “Conselho de Curso é órgão de coordenação das atividades pedagógicas do Curso e o responsável pelo constante aprimoramento e desenvolvimento dele”. Segundo o art. 14 poderão fazer parte do “Conselho de Curso os coordenadores e os docentes pertencentes aos cursos de graduação, mais um único representante discente”. As competências deliberativas e consultivas do Conselho do Curso estão descritas no art. 16 entre os itens I a XXII”.

Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

“A sede onde se encontra o Curso de Agronomia do IMESB fica situado na zona urbana do Município de Bebedouro e dispõe de 05 salas de aulas de 110,00 m<sup>2</sup> cada uma, localizadas em um pavilhão específico, com dois acessos adaptados e acessíveis. Tais salas estão disponíveis para uso do curso e estão equipadas com lousas panorâmicas, telas para projeção e disponibilidade de projetores e Display digital, mediante agendamento.

O curso de Engenharia Agrônoma conta com 02 (dois) Laboratórios de Informática climatizados, nos quais estão disponíveis 50 (cinquenta) computadores, lousa, lousa digital e data show (por agendamento) e softwares da área. E, quanto ao acesso à Internet, estão disponíveis 2 (dois) links de 600 mb cada, de fibra ótica e sem limites de usos. Além destes laboratórios foi verificado na sede a existência de 02 Laboratórios Multidisciplinar para servir de apoio as práticas laboratórios das disciplinas de zoologia, microbiologia, entomologia e taxonomia vegetal.

O Curso apresenta um anfiteatro, com capacidade de 300 (trezentos) lugares, equipado com sistema de som, telão e projetor, a ser utilizado para realização de eventos, palestras, formaturas e demais atividades do curso. E, para fins de integração, os acadêmicos do Curso contam com uma área comum, na qual estão disponíveis bancos, mesas e cadeiras e uma cantina.

Para as aulas práticas foi verificado que uma parte dela ocorre em uma área de 2.995,70 m<sup>2</sup> localizada na sede onde foi possível constatar a construção de uma pequena estufa para o cultivo de hortaliças e um local para compostagem de resíduos orgânicos. E a outra com a (sic) acesso a áreas experimentais, máquinas agrícolas, aplicação de defensivos, práticas conservacionistas e laboratórios de solos e tecidos de plantas ocorrem em uma área de 97 hectares, com irrigação, plantas frutíferas e culturas anuais situada na Estação Experimental da Coopercitrus/Credicitrus.

No dia 28 de março de 2022 o Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro e a Fundação Coopercitrus/Credicitrus realizaram a parceria (p. 661) para que os alunos do curso de Agronomia realizem e desenvolvam as suas atividades práticas e laboratoriais na Estação Experimental da Coopercitrus/Credicitrus e assim atender DCN para o curso de Agronomia”.

Biblioteca:

“Na visita realizada no dia 11/11/2025 foi possível verificar que a Biblioteca se apresenta conforme a descrição apresentada no relatório.



O acervo do Curso de Engenharia Agrônômica faz parte da Biblioteca do IMESB que está instalada em uma área de 867 m<sup>2</sup>, a qual conta, atualmente, com um total de 14.599 (catorze mil, quinhentos e noventa e nove) títulos, sendo que deste total, 300 (trezentos) títulos são específicos do curso. Além do acervo da Biblioteca física há ainda o acervo da Biblioteca digital Minha Biblioteca, o qual tem aproximadamente 13.000 títulos. A Biblioteca física conta com 2 (dois) funcionários responsáveis pela manutenção do acervo e atendimento aos alunos e docentes. Já o acesso ao acervo da Biblioteca digital Minha Biblioteca se dá de forma remota, tanto por meio dos computadores disponíveis na sala de estudos quanto por aqueles disponíveis nos dois Laboratórios de Informática e por meio de aparelhos móveis. O Sistema de Classificação adotado para o acervo físico é o CDU/Tabela "Pha", o qual classifica os autores por áreas do saber. Os acervos de ambas as bibliotecas são abertos aos alunos e professores. Para fins de leitura, pesquisa e estudos, os alunos contam com uma sala de estudos, na qual estão três computadores com acesso à Internet, mesas e cadeiras para fins de leitura e realização de trabalhos individuais e/ou em grupos.

A infraestrutura da biblioteca e da sala de estudo atende adequadamente as necessidades dos docentes e discentes, porém algumas bibliográficas básicas que estão nas ementas das disciplinas devem ser atualizados e acrescentadas ao acervo virtual ou físico".

Funcionários administrativos:

"O Corpo Técnico Administrativo disponível para o curso é parcialmente adequado. A maioria tem como horário de atendimento o período noturno, período no qual funciona e funcionará (caso aprovado o novo PPC) o curso. No laboratório tem um estagiário contratado, tem técnico de informática e na visita à biblioteca conversamos com dois funcionários que atendem durante todo o expediente. Ressaltamos a importância de contratar algum servidor para ajudar nas práticas de campo na área experimental assim que as condições permitirem".

Recomendações realizadas no último Parecer:

"A Comissão anterior apontou os seguintes aspectos:

a) Estabelecimento de estratégia para aumentar atração de ingressantes e melhorar a relação candidato/vaga.

Há uma iniciativa institucional para melhorar, entretanto ainda se percebe que houve avanços modestos na melhora quantitativa de alunos.

b) Avaliar a manutenção do período diurno, uma vez que não houve ingressantes;

Está se propondo uma reformulação do PPC incluindo a transformação de todas as vagas para o período noturno.

c) Estabelecimento de uma Parceria de Longo Prazo com a Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB) essencial para a continuidade do curso;

Houve o estabelecimento de um contrato de convênio por 5 anos a partir de 2022, com repasse de R\$ 6.731,00/ano para Fundação Coopercitrus Credicitrus.

d) Sistematização das Atividades Práticas nas disciplinas concentradas;

Houve também um avanço na organização das atividades práticas, mas acreditamos que ainda continua sendo um ponto a ser melhorado, principalmente levando em consideração o espaço físico.

e) Estabelecimento de um Programa de Iniciação Científica;

Há uma pequena iniciativa de realizar um encontro de IC porém ainda sem regimentos, editais, e organização mais efetiva.

f) Ampliação do Acervo de Periódicos Científicos e e-books.

A instituição paga a plataforma Minha Biblioteca que possui acervo digital suficiente".

Manifestação Final dos Especialistas:

"Ressaltamos o comprometimento da diretoria da IES, da coordenação do curso e do corpo docente e técnico-administrativo com o curso como ponto positivo. Há uma forte inserção do curso e principalmente dos seus alunos no mercado de trabalho o que retroalimenta positivamente o processo de ensino aprendizagem. Há uma importante parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus, que fornece campo de ensino e de pesquisa aos alunos.

No entanto, acreditamos que é necessária uma revisão na matriz curricular proposta, devido a redução de carga horária em eixos importantes para um futuro agrônomo e principalmente para o perfil que o próprio curso deseja e que está claramente identificado no PPC. É necessário investimento em infraestrutura de laboratórios. O Laboratório multidisciplinar existente oferece suporte parcial às disciplinas. Continuamos recomendando a institucionalização de um programa de IC que poderá ajudar a atrair novos candidatos".

Conclusão da Comissão

"Esta Comissão constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica, solicitado pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi", composta pelos especialistas: Prof. Dr. Paulo Fortes Neto e Prof. Dr. Raúl Andres Martínez Uribe para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de PARECER FAVORÁVEL à Renovação do Curso".



### Considerações Finais

Da análise do presente processo, verifica-se que o Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, oferecido pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi", embora apresente inserção regional pertinente e condições mínimas de funcionamento, não evidencia, até o momento, nível satisfatório de consolidação acadêmica e institucional compatível com os padrões esperados para cursos de graduação reconhecidos por este Conselho.

Os elementos constantes dos autos indicam a persistência de fragilidades relevantes já apontadas em avaliações anteriores, as quais motivaram, inclusive, a concessão de renovação de reconhecimento por prazo reduzido. Tais fragilidades não apenas subsistem, como revelam insuficiente capacidade institucional de resposta no intervalo avaliativo, especialmente no que se refere à estruturação do Projeto Pedagógico (que ainda carece de adequada explicitação de seus objetivos específicos) e à consolidação de uma proposta formativa claramente delimitada.

A situação é agravada pela baixa e reiterada demanda pelo curso, evidenciada pelos dados dos processos seletivos recentes, com índices persistentemente reduzidos de candidatos por vaga, o que compromete a vitalidade acadêmica, a dinâmica formativa e a própria sustentabilidade da oferta. Tal cenário exige reflexão mais profunda por parte da Instituição quanto à pertinência, ao posicionamento e à continuidade do curso em sua configuração atual.

Adicionalmente, registra-se que o pedido de renovação não foi protocolado no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019, o que denota fragilidade nos mecanismos institucionais de acompanhamento e gestão regulatória, incompatível com o nível de organização esperado de uma instituição de ensino superior regularmente credenciada.

Nesse contexto, o conjunto das evidências não permite afirmar que o curso tenha alcançado patamar de qualidade e estabilidade que justifique reconhecimento em condições ordinárias. A eventual renovação do reconhecimento somente se sustenta como medida estritamente excepcional e precária, orientada pela necessidade de evitar prejuízos imediatos aos estudantes regularmente matriculados, e não como chancela de consolidação acadêmica do curso.

Dessa forma, qualquer decisão favorável deverá estar condicionada a um prazo curto para que se efetue o acompanhamento rigoroso por parte deste Conselho, com exigência de revisão efetiva do Projeto Pedagógico, demonstração concreta de melhoria dos indicadores de demanda e adoção de medidas institucionais consistentes para a superação das fragilidades identificadas, sob pena de reavaliação das condições de funcionamento do curso no próximo ciclo avaliativo.

### 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi", pelo prazo de dois anos.

**2.2** Instaura-se processo de supervisão no qual o Interessado deverá, semestralmente, encaminhar relatórios detalhados sobre processo de melhoria das irregularidades e carências apontadas.

**2.3** Suspende-se, até o próximo ciclo avaliativo, o ingresso de novas turmas por processo seletivo e/ou transferências.

**2.4** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de março de 2026.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Relator



**3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 18 de março de 2026.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de março de 2026.

**Consª Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

Parecer CEE 76/2026	-	Publicado no DOESP em 26/03/2026	-	Seção I	-	Página 34
Res. Seduc de 26/03/2026	-	Publicada no DOESP em 30/03/2026	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 90/2026	-	Publicada no DOESP em 31/03/2026	-	Seção I	-	Página 12

